



Concurso de Ideias

7º Prêmio {CURA}

APOIO ao ENTREGADOR

ata do júri

O 7º Prêmio {CURA} deu continuidade à proposta de realização de concursos de ideias com temas que se alinham às discussões atuais da arquitetura, cidade e sociedade, buscando aprofundar-se na discussão sobre o Brasil atual.

Desde 2020, como consequência da pandemia de COVID-19, a fragilidade social ficou ainda mais evidente. Apesar de todo o país ter sido exposto à incompetência e crueldade desumana do governo federal, é evidente que não foram todas as parcelas da população afetadas da mesma forma.

Enquanto parte da população pôde se isolar em casa ao adotar o trabalho remoto, uma grande parcela foi exposta tanto ao vírus como também ao desemprego e à fome. Esses dois fatores influenciaram na mudança de comportamento na forma como se consome, pois se o primeiro grupo pôde se isolar, a solução para o consumo foi o aumento da compra através de aplicativos de entrega. Por outro lado, o segundo grupo viu o aumento da oferta de trabalho como entregador como uma oportunidade. No entanto, a precarização do trabalho é evidente. Existe pouco apoio para esses trabalhadores.

Sabemos que as questões sociais envolvidas nesse assunto são muito profundas. No entanto, acreditamos que, através da arquitetura a serviço de uma política pública ou sob a responsabilidade de uma empresa, podemos contribuir para que os entregadores tenham condições mais favoráveis no seu dia a dia.

Pensando em trazer à tona o debate, o tema do 7º Prêmio {CURA} foi o projeto de um apoio para os entregadores.

realização

{ CURA }

apoio



Análise dos arquivos_

Já prevendo possíveis problemas com a conexão da internet dos participantes, no dia final da entrega foram consideradas as propostas enviadas minutos após o prazo. Vale ressaltar que nenhum trabalho foi desclassificado devido ao prazo de entrega.

Alguns arquivos foram enviados duas vezes. Como o edital não vetava nem estimulava essa possibilidade, então, nesses casos, foram consideradas como as propostas definitivas de cada equipe o segundo arquivo enviado dentro dos horários estipulados acima.

Logo após o recebimento dos arquivos, a equipe do CURA avaliou se os projetos cumpriam questões básicas de envio solicitadas no edital. Nessa etapa, foram desclassificadas as seguintes propostas:

Arquivos enviados de forma incompleta

. 170338 (segunda prancha em branco)

Mas por que a desclassificação?_

A nossa ideia é estimular a atenção aos itens de um edital. Dessa forma, estudantes e arquitetos recém-formados sentem como seria a experiência de um concurso profissional com as responsabilidades exigidas e o cumprimento das orientações básicas.

1. Na primeira etapa de análise, seguiram em frente os trabalhos que tiveram no mínimo um voto dos integrantes do júri. Foram estes:

170034

170208

170167

170300

170335

170360

170382

170408

170471

2. Dentre estes, foram estabelecidas menções honrosas e o projeto vencedor.

Segundo a comissão julgadora, “os trabalhos escolhidos são aqueles que melhor representam os usos dos espaços e a maneira como conviveriam no mesmo”. São propostas que - independente da escala - evidenciam claramente as intenções.

A identificação das equipes só foi revelada após a decisão final do júri. Abaixo, os trabalhos premiados. Por decisão do júri, foram eleitos três vencedores, sendo os demais premiados classificados como menção honrosa. As menções honrosas estão na sequência numérica do código de inscrição.

O júri achou válido destacar a ausência de desenhos de plantas bem resolvidas, tanto no quesito espacialidade e funcionalidade como também graficamente. Um estudo mais atento sobre a produção da arquitetura poderia ajudar estudantes e recém-formados a qualificar sua produção a partir da melhoria do seu repertório.

Menções Honrosas_

As menções honrosas estão na sequência numérica do código de inscrição.

Não há qualquer hierarquia na classificação.

Menção Honrosa | 170034

Rafael de Barros Trigo (Estudante 3º ano, FAU Mackenzie)

Bruna Suzana Pereira Dias (Estudante 3º ano, FAU Mackenzie)

Anna Tereza Moro Lanzuolo (Estudante 3º ano, FAU Mackenzie)

Joel Lucas Quena Paco (Estudante 3º ano, FAU Mackenzie)

Orientador: Dr. Apoena Amaral e Almeida

A proposta deixa em evidência seu partido e conceito através de uma apresentação clara, sendo considerada a melhor apresentação no quesito de representação gráfica. No entanto, o projeto carece de coerência, principalmente nas soluções projetuais. Houve conflito entre as definições estruturais e o seu detalhamento. Apesar da proposta ser lida quase como um experimento e ter qualidades notáveis, haveria dificuldades em sua aplicação no cotidiano.

Menção Honrosa | 170335

Camila Campos (Formada há 1-2 anos, Universidade FUMEC)

Pedro Ivo Lindgren (Formado há 1-2 anos, Universidade FUMEC)

Além de uma boa diagramação e representação gráfica, é

realização

{CURA}

apoio

arch
daily

ib
sp

perceptível neste projeto um sistema construtivo interessante e materialidades bem pensadas. No entanto, a relação entre o programa de necessidades e as dimensões dos espaços não foi bem resolvida, como por exemplo, o dimensionamento dos sanitários que inviabilizaria sua utilização. Ainda que houvesse contrapontos, o júri notou o valor das intenções projetuais optando por selecioná-lo como menção honrosa.

Menção Honrosa | 170471

Arthur Pereira (Estudante 4º ano, UFMG)

Artur Jorge Gonzaga (Estudante 4º ano, UFMG)

Arthur Jaime (Estudante 3º ano, UFMG)

Laura Vilela Campos (Estudante 3º ano, UFMG)

Raul Hirsch Nascimento Teixeira (Estudante 4º ano, UFMG)

É uma proposta interessante e potente por tirar partido de estruturas pré-existentes: as bancas de jornal.

No entanto, a construção dos desenhos não foi bem feita, pois o sistema estrutural e as vedações não foram bem trabalhados nem na planta nem no corte. Os pontos de destaque no projeto foram: estética, diagramação e texto, fazendo com que a leitura da proposta fosse interpretada de uma forma clara.

realização

{CURA}

apoio

arch
daily

iu
sp

Victor Andriska (Formado há 1-2 anos, Centro Universitário Filadélfia)

Maria Luiza Costa (Formado há 3-5 anos, Universidade Estadual de Londrina)

O projeto se destaca pelo trabalho entre o sistema construtivo e sua volumetria. Através da escolha das materialidades, cria uma situação visualmente agradável onde o volume interno vermelho contrasta e é percebido através do volume externo translúcido. O projeto foi reconhecido pela clareza estrutural, volumetria concisa e funcionalidade. No entanto, a falta de plantas e cortes prejudicou uma melhor análise do júri. O edifício se mostra com um programa utilitário, contudo poderia ter sido explorado uma melhor organização espacial, com programas mais completos. O mobiliário urbano poderia ter sido resolvido com um dimensionamento mais generoso, pensando também na questão de conforto térmico. O projeto carece do apoio de plantas técnicas, a apresentação gráfica poderia ter uma linguagem mais interessante, com uma tipografia mais legível.

2º Lugar | 170408

Francisco Breno Alves Fontenele (Estudante de 3º ano, UFRJ)

Lucas Silva Freitas (Estudante de 2º ano, UFRJ)

Maria Izabel Medeiros (Estudante de 4º ano, UFRJ)

Natalia Lopes Franca (Estudante de 3º ano, UFRJ)

Orientador: Dr. Guilherme Carlos Lassance dos Santos Abreu

A proposta apresenta uma boa definição do programa, pesquisa bem elaborada, boa escolha do local e boa representação gráfica. É

realização

{ CURA }

apoio



perceptível que há uma linguagem gráfica com uma narrativa poética. Poderia ter resolvido melhor a materialidade da obra, havendo conflito no entendimento da imagem, se foi erro na renderização ou se o forro é de fato translúcido. Carece de uma clareza nos dimensionamentos do mobiliário interno, trazendo conflito também em entender se a peça protagonista é uma cama ou uma mesa, além da ausência de detalhamento nas plantas e cortes.

1º Lugar | 170382

Gabriela Fuganholi Silva (Estudante de 6º ano, Escola da Cidade)

Maria Eduarda Lerin (Estudante de 4º ano, Escola da Cidade)

Enzo Enrico Moraes (Estudante de 3º ano, Escola da Cidade)

Luana Batista de Oliveira (Estudante de 4º ano, Escola da Cidade)

Camila de Branco Durão (Estudante de 3º ano, Escola da Cidade)

Orientador: Dr André Vainer

O projeto vencedor se destaca pela organização do programa de necessidades proposto e sua implantação. tem um bom partido e conceito, os desenhos estão detalhados, de modo que se consiga ter uma visão clara em relação ao que se traz na proposta e a forma como o espaço será utilizado.

A prancha foi bem executada, com uma boa paleta e desenhos que trazem uma leitura clara do projeto. Podemos destacar os seguintes aspectos a serem melhorados: Poderia ter sido alterado o layout dos sanitários, para um dimensionamento mais funcional e prático. O mobiliário urbano poderia ter um desenho mais refinado. Apesar da solução de integrar banco e paraciclo ser criativa, a solução não é adequada para as bicicletas, pois entorta as rodas.

realização

{ CURA }

apoio



Júri_

**Fernanda Barbara . UNA BV**

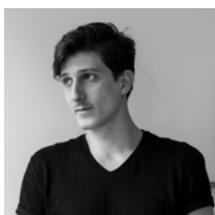
Formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e mestre pela mesma escola. Professora convidada no curso de pós-graduação Des Mutations Urbaines da École Speciale d'Architecture – Paris em 2015 e do Diploma de Especialización en Investigación Proyectual FADU/UDELAR Montevideo|Uruguai em 2017. Membro da equipe curadora da representação brasileira na Bienal Internacional de Veneza, em 2006. Foi júri do concurso internacional da Trienal de Arquitetura de Lisboa – Début Award em 2016 e integrou a equipe de curadores da Bienal Ibero Americana de 2019. Professora associada da Escola da Cidade (desde 2004), onde foi coordenadora de diversas disciplinas e da Plataforma Plus, um laboratório de pesquisa sobre a região central de São Paulo, com os arquitetos Frédéric Druot, Camille Bianchi e o sociólogo José Guilherme P. Leite, a partir da experiência de projetos do escritório francês Lacaton&Vassal. Além da formação acadêmica ligada a arquitetura e urbanismo, formou-se em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica (PUC – SP) em 1990, cursou a graduação em Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP em 1985 e em Filosofia na mesma universidade de 1986 a 1988.

**Lua Nitsche . Nitsche Arquitetos**

Sócia fundadora do escritório Nitsche Arquitetos, Lua Nitsche é formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, FAU USP, Brasil (1991). Além da prática profissional, leciona na Escola da Cidade.

**Milton Braga . MMBB Arquitetos**

Arquiteto Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (1986), mestrado (1999) e doutorado (2006) pela mesma instituição. Atualmente é professor da Universidade de São Paulo e um dos sócios do MMBB Arquitetos. Faz parte do corpo de coordenadores do Grupo de Pesquisa em Projeto de Arquitetura de Infraestruturas Urbanas Fluviais – Grupo MetrÓpole Fluvial.

**Romullo Baratto . ArchDaily Brasil**

Arquiteto e urbanista formado em 2013 pela UFSC, obteve o título de mestre pela FAU-USP com a pesquisa "O indizível no cinema de Heinz Emigholz", onde identifica pontos de contato entre o cinema e a arquitetura na obra do cineasta alemão. Desde 2013 atua como diretor e editor em produções audiovisuais e em 2017 criou o estúdio FLAGRANTE, com o qual passou a se dedicar também à fotografia de arquitetura e exposições. No mesmo ano, fez parte da equipe de edição da 11ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. No ArchDaily, atua como editor desde 2013 e em 2019 assumiu a coordenação editorial do ArchDaily Brasil.

realização

{CURA}

apoio

arch
dailyi
sp

Contato_

www.premiocura.com.br

   /cursocura

Quem

somos_

{CURA} _ Sigla para Cursos de Representação Arquitetônica, é uma escola de cursos livres que tem como iniciativa o treinamento para arquitetos, designers de interiores e estudantes para qualificação de suas representações gráficas. Os cursos de representação gráfica exploram especificidades e capacidades criativas, incentivando a descoberta de uma expressão única e pessoal do indivíduo. O {CURA} tem à frente os arquitetos e urbanistas Guilherme Bravin e Marcus Vinicius Damon, que também são sócio fundadores do Estúdio Módulo.

Créditos_

Marcus Vinicius Damon
coordenação geral e projeto gráfico

Guilherme Bravin
tecnologia e programação do site

Amanda Rodrigues
atendimento

Luiza Giurni
comunicação

realização

{CURA}

apoio

 arch
daily

 i
SP